

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

ESCOLA PROFISSIONAL AGRÍCOLA QUINTA DA LAGEOSA

Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

QUINTA DA LAGEOSA – APARTADO 32; 6254-909 BELMONTE

TELEFONE +351275910200

MAIL LAGEOSA.CE@HOTMAIL.COM

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

AGOSTINHO FERNANDO DUARTE FERREIRA (DIRETOR)

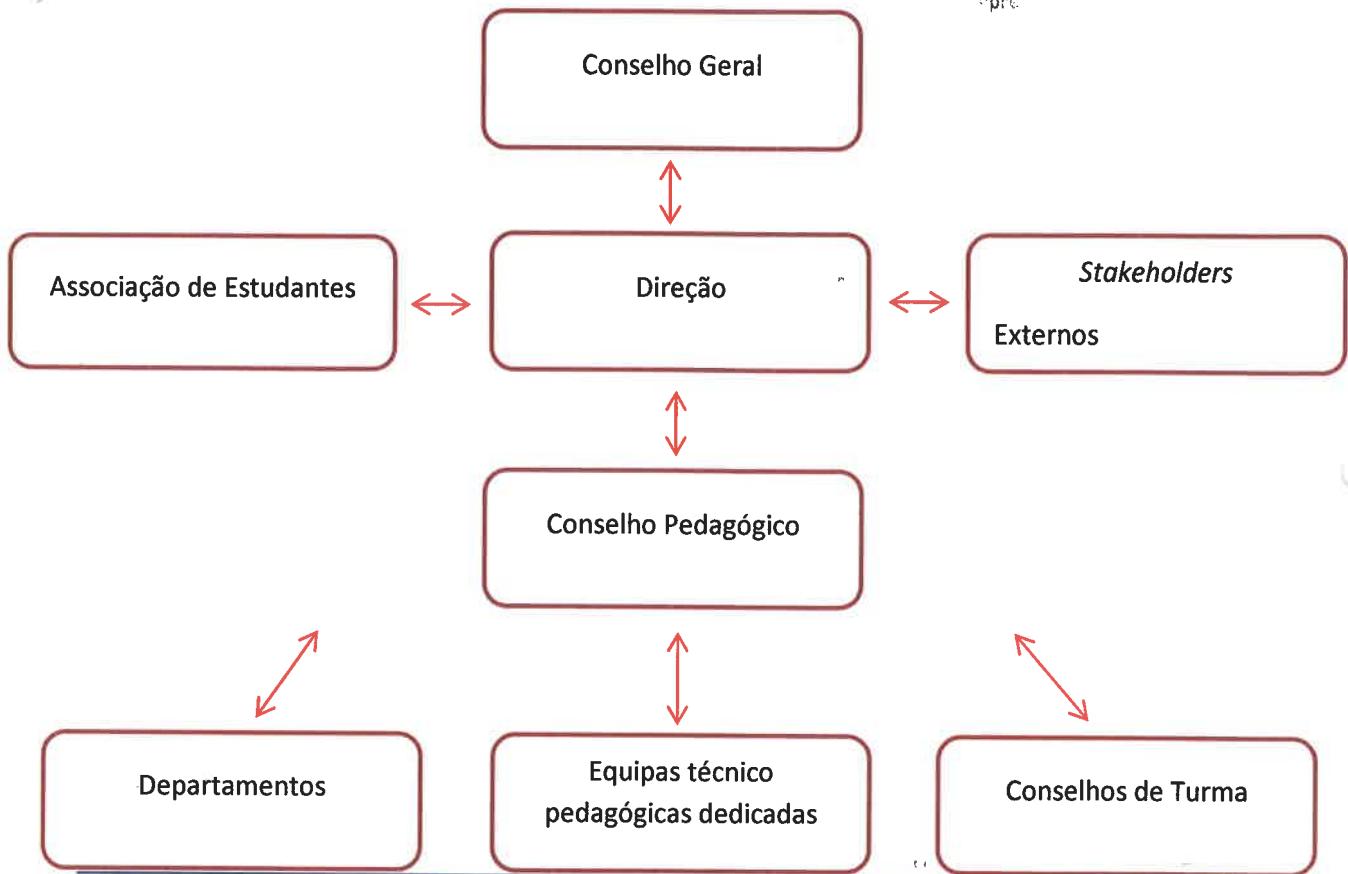
1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Releva-se como missão da Escola a formação de profissionais competentes para atuar nos setores agrícola e florestal, da equinicultura e do ambiente, dotados dos saberes socioculturais, afetivos, científicos e tecnológicos necessários. Para tal fundamenta a sua ação numa oferta formativa e educativa diversificada e adaptada aos grupos alvo de alunos que elegem a EPAQL para o seu percurso formativo. Em conformidade com os seus recursos e as necessidades regionais, fazendo da EPAQL um parceiro na senda do desenvolvimento sustentável da região, visão que norteia este projeto.

1.5 Organograma da Instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Tipologia do curso | Designação do curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação | | | | | | N.º de Alunos/Formandos | | | | | |
|--------------------|-----------------------------|--|--------|----------|--------|----------|--------|--|--------|----------|--------|---------|--|
| | | (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | | | | | (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | | | | |
| | | 17 / 18 | | 18 / 19 | | 19 / 20 | | 17 / 18 | | 18 / 19 | | 19 / 20 | |
| | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | | |
| Curso profissional | Técnico de Produção Agrária | 3 | 34 | 2 | 27 | 1 | 16 | | | | | | |
| Curso profissional | Técnico de Gestão Equina | 3 | 22 | 2 | 15 | 1 | 2 | | | | | | |
| Curso profissional | Técnico Gestão Ambiente | 1 | 9 | 1 | 6 | | | | | | | | |

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Principais objetivos e metas a alcançar:

- Aumentar a taxa de conclusão para valores superiores a 75% sobre os alunos à entrada;
- Reduzir a taxa de desistência escolar para valores máximos de 27%;
- Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas para valores acima de 70%;
- Aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso para que no mínimo com 75% dos formandos no patamar “Muito Bom”;
- Potenciar o relacionamento com os pais/EE, situando a taxa média de presenças nas reuniões com os diretores de turma em 50%;
- Manter a taxa colocação após conclusão de cursos de EFP nos 100%;
- Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio. Promover, no mínimo 3 aulas, aulas com sessões técnicas com recurso a empresários da região. Desenvolver pelo menos 1 visita de estudo a empresas por ano letivo;
- Promover a realização de ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo;
- Aumentar a alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram para valores acima de 90%;
- Adequar o perfil do aluno ao local de formação em contexto de trabalho, potenciando a sua empregabilidade. Situar a avaliação da FCT para que no mínimo com 75% dos formandos no patamar “Muito Bom”;
- Estreitar a relação da escola com o tecido empresarial;
- Manter a taxa de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP nos 100%;

- Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na EPAQL, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho;
- Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

| Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|---|---|--------------------------|
| Elaboração do Documento Base para o alinhamento | setembro 2018 | outubro 2018 |
| Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento | setembro 2018 | outubro 2018 |
| Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos | A partir de janeiro do ano seguinte ao da conclusão do curso | |
| Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados | 12 meses após a conclusão do curso e até 36 meses após a conclusão do curso | |
| Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados | 12 meses após a conclusão do curso e até 36 meses após a conclusão do curso | |
| Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores | 12 meses após a conclusão do curso e até 36 meses após a conclusão do curso | |
| Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descriptores EQAVET/práticas de gestão | setembro 2018 | outubro 2018 |
| Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP | junho 2019 | julho 2019 |
| Elaboração do Relatório do Operador | fevereiro 2020 | fevereiro 2020 |
| Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria | fevereiro 2020 | fevereiro 2020 |
| Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET | fevereiro 2020 | fevereiro 2020 |
| Observações (caso aplicável) | | |

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo: http://www.quintadalageosa.pt/images/pdf/Projeto_educativo.pdf

Plano Atividades: http://www.quintadalageosa.pt/images/pdf/PAA_1819-1.pdf

Regulamento Interno: <http://www.quintadalageosa.pt/images/pdf/REG.INTER.pdf>

Relatório Avaliação Externa:

http://www.quintadalageosa.pt/images/pdf/AEE_fase_piloto_EP_Quinta_da_Lageosa_R.pdf

Plano de Melhoria decorrente do Relatório de Avaliação Externa:

http://www.quintadalageosa.pt/images/pdf/Plano_melhoria.pdf

Documento Base: http://www.quintadalageosa.pt/images/Documento_Base.pdf

Plano de Ação: http://www.quintadalageosa.pt/images/Plano_de_Ação.pdf

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Com o intuito de aumentar a taxa de conclusão dos cursos e alcançar as metas previstas no Projeto Educativo alinhados com o quadro EQAVET, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- 1- Reduzir a taxa de desistência;
- 2- Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas;
- 3 – Aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso;
- 4- Potenciar o relacionamento com os pais/EE.

Tendo em vista a manutenção das taxas de colocação após conclusão dos cursos foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- 1- Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio;
- 2- Promover a realização de ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo;
- 3-Auscultar e recolher sugestões e recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT.

Com o propósito de potenciar a utilização das competências adquiridas durante a formação no local de trabalho e conseguir cumprir as metas propostas, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- 1- Adequar o perfil do aluno ao local de formação em contexto de trabalho, potenciando a sua

empregabilidade;

2- Estreitar a relação da escola com o tecido empresarial.

De modo a otimizar a utilização das competências adquiridas durante a formação no local de trabalho, de modo a manter as metas, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1- Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na EPAQL, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho; ☐

2- Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho.

2.2 Fase de Implementação

Reducir o abandono escolar e o absentismo

No sentido de reduzir a desistência escolar é necessário que os DT e os Diretores de Curso, tenham um papel preponderante, uma vez que são eles que, tendo com os seus alunos uma relação de grande proximidade, mais precocemente conseguem assinalar o risco de abandono escolar, sendo capazes de mais rapidamente obter informações junto dos outros professores da turma, que por sua vez, detetadas situações de absentismo as devem imediatamente reportar aos DT.

Os Pais/EE têm também um papel fundamental no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos, contactando continuamente os DT no sentido de se manterem constantemente informados sobre a situação escolar, valorizando a importância da escola e da formação profissional no futuro dos seus educandos. É, por isso necessário, reforçar o trabalho dos DT na relação de aproximação dos pais/EE à escola, e a sua participação na vida escolar e nas regras de conduta a estabelecer.

A psicóloga que dá apoio à escola também tem um papel intervencional, promovendo sessões de acompanhamento do aluno em risco, de modo a tentar persuadi-lo do abandono escolar e/ou a prevenir o absentismo.

Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas

Os professores de cada disciplina deverão planificar as aprendizagens tendo em conta o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos, deverá ser reforçado o trabalho colaborativo entre docentes, no que se refere à gestão do currículo e planeamento de atividades a desenvolver com os alunos. Deverão ainda contextualizar as aprendizagens com situações de resolução de problemas da vida real, valorizando o trabalho de projeto, as visitas de estudo, as atividades práticas, o trabalho de pesquisa e a experimentação.

Os professores de cada disciplina, em articulação com os DT e com o Coordenador dos DT, deverão reforçar a implementação de planos de recuperação modular, diversificando diferentes estratégias de apoio que permitam aos alunos recuperar os módulos em atraso, envolvendo também os pais/EE no

processo de recuperação modular. Entre as ações a desenvolver destacam-se a melhoria das práticas letivas e dos métodos e técnicas de ensino, adequando-os aos ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos, a diversificação das estratégias de ensino na lecionação de cada módulo, a diversificação dos instrumentos de avaliação das aprendizagens em cada módulo, adequando-os às práticas de diferenciação pedagógica utilizadas.

Para melhorar procedimentos e formas de atuação, os docentes deverão frequentar formações em áreas transversais como, por exemplo, combate ao insucesso, motivação dos alunos mais fracos ou mais desinteressados, ou novas metodologias de avaliação e de ensino.

Aumentar o número de alunos que terminam a PAP com sucesso

Os Diretores de Curso deverão adequar os locais de Formação em Contexto de Trabalho de acordo com o perfil e as preferências dos alunos de modo que se potencie o desenvolvimento das competências profissionais de cada curso.

Os orientadores das PAP deverão acompanhar os seus alunos no desenvolvimento de projetos motivando-os a evoluir e apostando em projetos empreendedores e que possam ser futuramente desenvolvidos e implementados.

Potenciar o relacionamento com os pais/EE

Os diretores de turma têm um papel fundamental na promoção da participação dos Pais/EE na vida escolar dos alunos nomeadamente no que diz respeito à regulação da assiduidade, ao reforço da importância do papel da escola no futuro profissional dos seus educandos, e no estabelecimento de uma relação contínua entre a família e a escola. Estas premissas podem ser materializadas através da participação dos Pais/EE em projetos e atividades ao nível da escola e mesmo das turmas, criação de momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de casos de sucesso, realização de sessões de sensibilização dos Pais/EE para a necessidade e importância de acompanharem a vida escolar dos seus educandos.

Deverá ser implementado sistema de alerta que permite a informação contínua sobre a assiduidade dos alunos, potenciando a regulação destas situações em tempo útil, pelos Pais/EE.

Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio

No sentido de aprofundar constantemente o relacionamento com as empresas das diversas áreas de formação, serão intensificadas aulas com sessões técnicas, trazendo os empresários à escola. As visitas de estudo às empresas das diferentes áreas de formação são também de grande importância para promover a interligação entre a teoria e a prática, a escola e o mundo empresarial, desenvolvendo e incentivando nos alunos o espírito empreendedor.

Os Diretores de curso e os docentes das várias disciplinas técnicas serão os responsáveis pela promoção

das atividades referidas.

Promover a realização de ações de procura de emprego e workshops sobre empreendedorismo

Estas ações de procura de trabalho, e simulação de entrevistas de emprego, da responsabilidade dos Diretores de Curso, e da Psicóloga permitem divulgar, junto dos alunos finalistas, as técnicas e estratégias de procura ativa de emprego, estimular a autoconfiança e a motivação, preparar adequadamente para uma entrevista de emprego e divulgar os programas e medidas de apoio existentes. Por outro lado, também é de grande importância que os alunos elaborem o seu Currículo Vitae, em português e em inglês, bem como cartas de candidatura ao emprego, uma vez que estes desempenham o papel de um cartão de apresentação ou seja transmitem a imagem pessoal e as qualidades, aptidões e competências que os candidatos possuem.

Tendo em vista a criação do próprio emprego são vitais sessões de esclarecimento sobre essa opção que podem ser levadas a cabo por organizações especializadas no assunto.

Auscultar e recolher sugestões e recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT;

Para concretizar este objetivo, serão auscultados, pessoalmente os empresários onde os alunos efetuam a FCT, será igualmente feito o tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho, nomeadamente dos dados relativos aos diferentes parâmetros de avaliação, bem como das observações e sugestões realizadas pelos tutores nas empresas. Estas ações serão da responsabilidade dos Diretores de Curso e professores orientadores das FCT.

Adequar o perfil do aluno ao local de formação em contexto de trabalho, potenciando a sua empregabilidade

No decorrer do processo de escolha e colocação dos alunos nos locais de formação em contexto de trabalho, os diretores de turma e orientadores têm sempre presente a adequação do perfil de competências do aluno às características dos locais de estágio. Adicionalmente procura-se a colocação em entidades que estejam à procura de novos colaboradores, por forma a potenciar a integração destes alunos no mercado de trabalho.

No último ano do ciclo formativo é de extrema importância que os alunos reconheçam as soft skills como competências diferenciadoras no mercado de trabalho. Os professores de português, área de integração e inglês devem trabalhar com os formandos tendo em vista o desenvolvimento das competências supramencionadas.

Estreitar a relação da escola com o tecido empresarial

O estabelecimento de relações mais próximas entre a escola e os empresários, através de contactos e partilhas constantes de informação e recolha de sugestões, permite que sejam os próprios empresários a facultar à escola as competências mais adequadas que os alunos devem possuir de modo a suprir as

suas necessidades de colaboradores, permitindo à escola uma maior adequação dos alunos às empresas.

São promovidas ações na EPAQL nas quais os empresários locais são convidados a participar, tais como workshops ou ações de formação técnicas.

A EPAQL utiliza a sua página do Facebook como canal de informação e divulgação das ações promovidas e desenvolvidas e na qual os alunos colaboram, junto da comunidade educativa.

Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, apreciadas e exigidas pelo mercado de trabalho

Sendo o diretor de curso o responsável, no âmbito das suas competências, pela atualização constante dos conhecimentos, das técnicas e dos processos lecionados nos cursos que tutela, e no sentido de manter uma proximidade fundamental entre os saberes transmitidos pela escola e as reais necessidades do mercado de trabalho, também elas em constante adaptação, deverá realizar visitas a empresas e convidar representantes das mesmas para a dinamização de sessões técnicas na escola. Estas sessões têm como objetivo dar a conhecer novas realidades, evoluções técnicas e tecnológicas ao nível da agropecuária bem como das novas dinâmicas exigidas pelo mercado de trabalho.

No que concerne às competências pessoais e sociais exigidas pelas empresas e outras entidades empregadoras, tem sido fundamental o feedback recolhido junto das entidades parceiras da EPAQL, bem como o das entidades que acolhem os alunos em formação em contexto de trabalho.

Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho

No sentido de monitorizar mais eficazmente a utilização das competências adquiridas pelos alunos na escola, nos locais de trabalho, serão aplicados anualmente inquéritos de satisfação aos empregadores.

2.3 Fase de Avaliação

A equipa de avaliação interna procederá à recolha periódica dos dados relativos aos resultados obtidos, comparando-os com as metas delineadas e estabelecidas, no Projeto Educativo e Plano de Ação EQAVET, de modo a verificar se estão a ser cumpridos.

2.4 Fase de Revisão

Caso se verifiquem desvios em relação às metas estabelecidas, devem os professores, em sede de Departamento, Direção de Turma, ou Coordenação de Curso, procurar estratégias alternativas, e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No relatório da avaliação externa levada a cabo na EPAQL no período de 7 a 10 de maio de 2018, no domínio “Autoavaliação” a equipa de avaliação externa concluiu que “A Escola não procedeu, ainda, à análise dos três indicadores (do conjunto de dez que constituem o Quadro EQAVET), apontados pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (orientação metodológica n.o 1, de 07 de outubro de 2015), para o primeiro ciclo de implementação do Quadro EQAVET: Taxa de conclusão em cursos EFP; Taxa de colocação após conclusão de cursos EFP; Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. As ações de melhoria que têm sido implementadas não são sustentadas num processo de autoavaliação abrangente e consistente para a melhoria contínua da EFP.”

O alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET levou a que a EPAQL efetuasse o levantamento e análise dos indicadores priorizados pela ANQEP, o que conduziu a um estreitamento das relações com os stakeholders e com a comunidade escolar. Por outro lado as medidas e ações de melhoria levadas a cabo são mais consistentes, transparentes e alinhadas com as necessidades do universo escolar tendo em vista a obtenção de melhores resultados.



Os Relatores

(Diretor)

(Coordenador da Equipa de Avaliação Interna)

(Aldeia do Souto, 5 de março de 2020)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET



ANQEP
AQUEDA NACIONAL
2020 E CERTIFICAÇÃO
ENSINO PROFISSIONALIZ



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Anexo 1 - Plano de Melhoria

- Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descriptores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**

Os indicadores EQAVET priorizados pela ANQEP e selecionados pela EPAQL são:

 - Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador nº 4 do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador nº 5 do EQAVET)

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador nº 6 do EQAVET)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Sendo que a priorização dos dois indicadores, nomeadamente Taxa de conclusão em cursos EFP e Taxa de empregabilidade dos formandos que concluíram um curso de EFP vai de encontro aos indicadores de resultados contratualizados com o POCCH quando os cursos de EFP são alvo de financiamento por parte do FSE.

Os descriptores indicativos, sendo especificações dos quatro critérios de qualidade mencionados anteriormente, ou seja, sendo meras linhas de orientação, são aplicados pelos utilizadores em função dos seus contextos e necessidades, têm por isso como principal objetivo a clarificação dos critérios de qualidade,

de modo que sejam claros para todos os *stakeholders*.

Na fase de **planeamento** são utilizados os seguintes descritores:

- 1- São fixados e supervisionados objetivos e metas;
- 2- As responsabilidades em matéria de gestão e de desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas;
- 3- No planeamento de atividades existe colaboração entre *stakeholders* internos e externos;
- 4- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais

Na fase de **implementação**, foram selecionados os descritores:

- 1- Os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos tendo em conta os objetivos e metas fixados;
- 2- Existe uma forte colaboração entre todos os intervenientes na implementação do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades;
- 3- O pessoal docente e não docente frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho;

No processo de **avaliação** escolheram-se como descritores:

- 1- A avaliação interna é efetuada, trimestralmente no final de cada período letivo e anualmente;
- 2- São avaliados os domínios, metas/indicadores de sucesso;
- 3- São realizados anualmente questionários de satisfação envolvendo os *stakeholders*.

Na fase de **revisão** os descritores selecionados são:

- 1- São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações;
 - 2- Os relatórios de avaliação são divulgados junto dos *stakeholders*.
- O Plano de Melhoria é um compromisso decorrente da concretização de um conjunto de ações que permitem, de uma forma gradual, a melhoria da prática educativa de uma Escola, partindo do princípio que uma escola eficaz é aquela que, a partir dos recursos disponíveis e atendendo às características da comunidade educativa e do meio envolvente, consegue uma otimização do desempenho académico dos seus alunos de uma forma consistente.

A Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, na sequência da visita e avaliação da IGEC, elaborou um Plano de Melhoria com base nos documentos estruturantes da Escola - com especial relevo para o Projeto Educativo (PE) - no Relatório de Avaliação Externa (IGEC) que decorreu no período compreendido entre os dias 07 e 10 de maio de 2018, no Relatório de Auto Avaliação e nas propostas de ação dos diversos órgãos: Conselho Pedagógico, Conselho Geral, vários departamentos/grupos de recrutamento. Procuramos, articulando os pontos de vista interno e externo (relatório de autoavaliação / relatório final da Avaliação Externa), produzir um plano estratégico que contenha propostas de melhoria muito concretas e exequíveis, um plano que procure consolidar o processo de autoavaliação visando o aperfeiçoamento e desenvolvimento da Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa.

Com base nos documentos acima mencionados foram definidas as seguintes áreas de melhoria:

- Desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento e supervisão no sentido de aprofundar o crescimento profissional e promover melhores processos de ensino e aprendizagem. Conduzindo a reajustamentos das estratégias de modo a aumentar as taxas de conclusão dos cursos e redução significativa e consistente nas taxas de desistência dos cursos profissionais, sobretudo no 1º ano de formação;
- Aprofundamento dos procedimentos de articulação curricular, tendo em vista a melhoria da sequencialidade das aprendizagens e dos resultados escolares;
- Reforço das ações dinamizadoras do espaço da biblioteca para enriquecimento do ensino dos conteúdos curriculares e do trabalho autónomo dos alunos;
- Incremento das ações de formação dirigidas ao pessoal docente e não docente;
- Promoção da cooperação dos Pais/EE com a EPAQL

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/excluir/formatar, tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |
|------------------|-------------------------------|----------|--|
| AM1 | Taxa conclusão dos cursos | O1 | Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para valores acima de 73% |
| | | O2 | Diminuir a taxa de abandono escolar para valores no máximo de 27% |
| | | O3 | Promover a recuperação de módulos |



| | | | |
|-----|----------|------|---|
| | | [04] | Promover o envolvimento dos Pais/EE com a EPAQL e dinamizar a criação de uma Associação de Pais |
| AM2 | Formação | [05] | Manter as ações previstas no Plano de Ação |
| AM3 | Recursos | [06] | Modernizar os equipamentos da EPAQL |
| | | [07] | Dinamizar a utilização da biblioteca escolar com recurso educativo |

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|---|-----------------------|--------------------------|
| AM1 | A1 | Reajustamento periódico das medidas de apoio de acordo com a avaliação efetuada | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| | A2 | Acompanhamento das medidas de apoio disponibilizadas aos alunos de modo a avaliar a sua eficácia e o seu contributo para o sucesso dos alunos | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| | A3 | Aumentar e diversificar os protocolos e parcerias com o tecido empresarial local, tendo em vista a dinamização de atividades dentro e fora da EPAQL assim como aumentar o leque de empresas de alunos para a realização de formação em contexto de trabalho | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| | A4 | Reforço da divulgação das taxas de empregabilidade dos cursos ministrados junto dos alunos | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| | A5 | Promoção de atividades que evidenciem o sucesso profissional dos alunos diplomados pela Escola | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| | A6 | Sinalização atempada de situações passíveis de desistência com intervenção rápida dos vários agentes educativos/serviços de apoio | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| | A7 | Promoção de aulas de caráter mais prático | Setembro 2019 | Julho 2020 |

| | | | |
|-----|---|---------------|--------------|
| A8 | Diversificação e inovação das atividades e visitas de estudo | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A9 | Implementação de atividades de enriquecimento curricular que vão de encontro aos interesses dos alunos | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A10 | Promover o aumento da articulação disciplinar, principalmente entre disciplinas mais práticas e disciplinas mais teóricas | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A11 | Promoção de projetos que mobilizem e fixem os alunos na Escola | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A12 | Cativação dos alunos para a escola através das ações desenvolvidas pela Associação de estudantes | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A13 | Reforço da implementação dos planos de recuperação modular | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A14 | Diversificação das estratégias de apoio | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A15 | Monitorização e correção das ações implementadas e desenvolvidas tendo em conta o perfil do aluno e o sucesso atingido | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A16 | Reforço na visibilidade dos quadros de valor e excelência | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A17 | Envolvimento dos Pais/EE no percurso escolar dos encarregados de educação e na “vida” escolar e promover o seu papel como âncora na ligação dos alunos à escola | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A18 | Mantener as reuniões trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com Pais/EE | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A19 | Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os Pais/EE | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A20 | Flexibilidade no horário de atendimento aos Pais/EE | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A21 | Promover a realização de eventos na EPAQL que sejam abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/EE | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A22 | Mostrar a importância do envolvimento dos Pais/EE com a EPAQL | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| A23 | Fomentar a criação de uma associação de pais. | Setembro 2019 | Julho 2020 |
| AM2 | Desenhar um plano de formação anual, para o pessoal docente e não docente | Setembro 2019 | Outubro 2019 |
| A24 | | Setembro 2019 | Outubro 2019 |

| | | | |
|-----|--|--|----------------------------|
| | A25 Articulação com o CFAE da Beira Interior | | Setembro 2019 Julho 2020 |
| | A26 Continuação da organização e realização de ações de formação de curta duração centradas na EPAQL | | Setembro 2019 Julho 2020 |
| AM3 | A27 - Promover a substituição de equipamentos obsoletos (máquinas agrícolas, equipamento informático, veículos automóveis, ...) | | Setembro 2019 Julho 2020 |
| | A28 Persistência na reivindicação superior da necessidade de substituição de recursos | | Setembro 2019 Julho 2020 |
| | A29 Promover a integração da biblioteca da EPAQL na rede de bibliotecas escolares | | Setembro 2019 Julho 2020 |
| | A30 Promover a utilização da biblioteca não só pelos alunos, mas também pelos docentes como local privilegiado para o enriquecimento curricular e cultural | | Setembro 2019 Julho 2020 |

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento das metas definidas, os possíveis desvios e estratégias a desenvolver para a sua correção terão o envolvimento dos seguintes órgãos:

- No final de cada período, os Conselhos de Turma farão a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar e desistências. Com base na avaliação efetuada serão definidas estratégias a integrar no Projeto Curricular de Turma. Os resultados e medidas serão alvo de discussão pelos alunos, para parecer, em Assembleia de Turma a realizar no 2º e 3º período escolar;
- No inicio do 2º e 3º período e no final do ano letivo o Conselho Pedagógico levará a cabo a avaliação destes resultados e tomará as medidas adequadas para atingir os objetivos/metas definidas.

Serão efetuados inquéritos de satisfação a todos os elementos da comunidade educativa tendo em vista aferir o nível de cumprimento do plano de melhoria estabelecido.

Será determinada a taxa de conclusão do curso a partir de janeiro de 2021.

Serão efetuados inquéritos para determinar os indicadores adotados para o alinhamento com o quadro EQAVET, nomeadamente a taxa de colocação e o nível de satisfação dos empregadores 12 meses após a conclusão do curso e até 36 meses após a conclusão do curso.



5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As formas preconizadas para a divulgação do Plano de Melhoria são as seguintes:

- No Conselho Geral, no inicio do ano letivo;
 - No Conselho Pedagógico e nos Conselhos de Turma no inicio de cada ano letivo;
 - Na Assembleia Geral de Trabalhadores até ao final de outubro;
 - Nas Assembleias de Turmas no inicio de cada ano letivo;
 - Divulgação na página institucional na internet da EPAQL até ao final de outubro;
 - Divulgação por mail para os *stakeholders* externos.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

Alysha Ray
(Director)

(Director)

Fernando José dos Santos Braga
Coordenador da Equipa de Avaliação Interna)

(Aldeia do Souto, 5 de março de 2020)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

| Princípios EQAVET | Fase 1 – Planeamento | | |
|--|----------------------|---|--|
| | | Práticas de gestão da EFP | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | P1 | As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais. | C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| | P2 | As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos. | |
| | P3 | A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita. | |
| | P4 | A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita. | |
| | P5 | Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas. | |
| | P6 | O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos. | |
| Envolvimento dos stakeholders internos e externos | P7 | Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspectos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da |
| | P8 | Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades | |

| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | | |
|--|-----|---|
| | P9 | Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados. |
| | P10 | O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados. |

| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | | |
|--|----|---|
| | P9 | Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados. |

| Fase 2 – Implementação | |
|---|---|
| Critério de Qualidade Princípios EQAVET | <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | <p>Práticas de gestão da EFP</p> <p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p> |
| Envolvimento dos stakeholders internos e externos | <p>I1 Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.</p> <p>I2 Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.</p> |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | <p>I3 Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.</p> <p>I4 As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.</p> <p>I5 As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.</p> <p>I6 Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.</p> |

| | | | |
|---|--|---|---|
| Princípios EQAVET | <p>Fase 3 – Avaliação</p> <p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido | | |
| | Práticas de gestão da EFP | | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | A1 | Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos. | C3. Avaliação |
| Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos | A2 | Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos. | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| | A3 | Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos. | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | A4 | A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida. | |
| | A5 | As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos. | |

| Princípios EQAVET | | Fase 4 – Revisão | Critério de Qualidade | Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. |
|---|----------|--|---|---|
| Descritores Indicativos | | | | <p>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</p> <p>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</p> <p>- Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</p> <p>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p> |
| Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP | R1 | Práticas de gestão da EFP | Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10) | C4. Revisão |
| Envolvimento dos stakeholders internos e externos | R2 | O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes. | | C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP |
| Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados | R3 R4 | <p>Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p> <p>Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</p> | | C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP |

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

| Documento | | | | Código dos focos de observação evidenciados |
|--|--|---------------------------------------|---|---|
| N.º do Documento (a atribuir para o efeito) | Designação | Autoria | Divulgação | |
| 1 | Regulamento Interno | Conselho Pedagógico | Site da Escola; Biblioteca | C1P1 |
| 2 | Plano Anual de Atividades | Conselho Pedagógico; Departamentos | Site da Escola; Biblioteca | C1P1 |
| 3 | Documento Base | Conselho Pedagógico; Departamentos | Site da Escola; Biblioteca | C1P1 |
| 4 | Atas | Conselho Geral | | C1P2 |
| 5 | Atas | Conselho Pedagógico | Rede Interna | C1P2 |
| 6 | Inquérito aos empresários | Direção | Rede Interna; Registos | C1P2 |
| 7 | Registo de Reuniões com delegados de turma | Direção | Rede Interna; Registos | C1P2 |
| 8 | Registo de Reuniões do A. E. | Direção | Rede Interna; Registos | C1P2 |
| 9 | Projeto Educativo | Direção; Conselho Pedagógico | Site da Escola; Biblioteca | C1P3 |
| 10 | Documento Base | Direção | Site da Escola; Biblioteca | C1P3 |
| 11 | Projeto Educativo | Direção; Conselho Pedagógico | Site da Escola; Biblioteca | C1P3 |
| 12 | Documento Base | Direção | Site da Escola; Biblioteca | C1P4 |
| 13 | Projeto Educativo | Direção; Conselho Pedagógico | Site da Escola; Biblioteca | C1P4 |
| 14 | Plano Anual de Atividades | Conselho Pedagógico; Departamentos | Site da Escola; Biblioteca | C1P4 |
| 15 | Protocolos | Direção | Registos | C2I1 |
| 16 | Projetos Erasmus | Direção; Câmara Municipal Covilhã | Site da Escola, Rede Internacional, newsletters; flyers; facebook; jornais. | C2I2 |
| 17 | Formação de pessoal Docente e não docente | CFAEBI; Direção; Departamentos | Atas de Departamento, do Conselho Pedagógico e de reuniões; Rede Internacional | C2I3 |



| | | | | |
|----|-----------------------|---|--|------------|
| 18 | Avaliação interna | Equipa de avaliação interna | Relatórios | C3A1 |
| 19 | Plano de melhoria | Equipa de Avaliação Interna; Direção | Site da Escola; Biblioteca | C3A2 |
| 20 | Mecanismos de alerta | Diretores de Turma; Diretores de Curso; EMAEI | e-mails; atas do Conselho Pedagógico e dos Conselhos de Turma | C3A3 |
| 21 | Análise de resultados | Direção; Conselho Pedagógico; Conselho Geral | Atas dos diversos órgãos | C3A4 |
| 22 | Stakeholders | Direção; Diretores de Curso. | Atas do Conselho Turma, Conselho Pedagógico, Diretores de Curso; Registo das Participações | C3A4 |
| 23 | Plano de Melhoria | Direção; Equipa de Avaliação Interna | Relatórios; Site da Escola; Rede Interna | C4R1;C4R2 |
| 24 | Oferta formativa | Conselho Pedagógico, CIMBSE, Reuniões de Rede | Atas | C5T1, C5T2 |
| 25 | Plano De Melhoria | Equipa de Avaliação Interna; Direção | Site da Escola; Biblioteca | C6t1 |

Observações



REPÚBLICA
PORTUGUESA

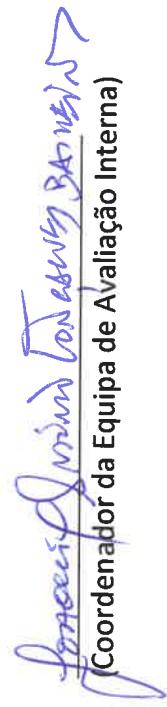
Os Relatores


(Diretor)



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

ANQEP
AUTORIDADE NACIONAL
NA QUALIFICAÇÃO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP


José Luís dos Souto Bandeira
(Coordenador da Equipa de Avaliação Interna)

(Aldeia do Souto, 5 de março de 2020)

2020
apre